**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamenteIMPORTÂNCIA DA TELEMEDICINA NO MANEJO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES IDOSOS**

**INTRODUÇÃO**: Em suma, as doenças cardiovasculares (DCVs) são uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo, especialmente na população idosa. A incidência de DCVs aumenta com a idade, e os pacientes idosos têm várias peculiaridades que tornam difícil o tratamento padrão dos pacientes. Portanto, a telemedicina pode ser considerada uma ferramenta promissora para melhorar o acesso ao tratamento e a qualidade de cuidado dos pacientes idosos. **OBJETIVO**: Analisar a importância da telemedicina no manejo de DCVs em pacientes idosos, buscando sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre seus benefícios e desafios. **METODOLOGIA**: Se trata de um revisão integrativa da literatura na qual foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores: Doenças cardiovasculares; Idoso; Telemedicina. Foram selecionados artigos originais publicados nos últimos 10 anos que abordassem o objetivo. **RESULTADOS**: A telemedicina melhora o acesso ao cuidado, permitindo que pacientes em áreas remotas ou com dificuldades de locomoção possam acessar consultas médicas e acompanhamento especializado, facilita o monitoramento remoto desses pacientes, possibilitando a coleta de dados como pressão arterial, frequência cardíaca e peso em tempo real, permitindo um acompanhamento mais próximo e a detecção precoce de disfunções, contribuindo para a prevenção de internações, eventos adversos e melhora na qualidade de vida. Outra vantagem é a educação em saúde proporcionada pela telemedicina, oferecendo uma plataforma eficaz para que pacientes idosos com DCVs recebam informações personalizadas sobre sua condição. No entanto, há diversos desafios: nem todos possuem acesso à tecnologia necessária, como internet e dispositivos eletrônicos adequados, a alfabetização digital, a resistência e o receio dos idosos também podem ser uma barreira, exigindo apoio e treinamento para o uso da telemedicina. **CONCLUSÃO**: A telemedicina se apresenta como uma ferramenta promissora para o manejo de DCVs em pacientes idosos, sendo capaz de oferecer diversos benefícios que podem melhorar o acesso ao cuidado, o monitoramento remoto, a educação em saúde e a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, é importante considerar os desafios relacionados ao uso da telemedicina, principalmente no âmbito brasileiro, para garantir a implementação eficaz da telemedicina.

**Palavras-chaves**: Doenças cardiovasculares; Idoso; Telemedicina.

**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamenteREFERÊNCIAS:**

ARAÚJO, Claudio Gil; CASTRO, Claudia Lucia; FRANCA, João Felipe. Telemedicina–Cardiologia do Exercício, 2020

GU, Xiang et al. Effect of telehealth interventions on major cardiovascular outcomes: a meta-analysis of randomized controlled trials. **Journal of Geriatric Cardiology: JGC**, v. 14, n. 8, p. 501, 2017.

GUO, Yuqi; ALBRIGHT, David. The effectiveness of telehealth on self-management for older adults with a chronic condition: a comprehensive narrative review of the literature. **Journal of telemedicine and telecare**, v. 24, n. 6, p. 392-403, 2018.

KĘDZIERSKI, Kamil et al. Telemedicine in cardiology: modern technologies to improve cardiovascular patients’ outcomes a narrative review. **Medicina**, v. 58, n. 2, p. 210, 2022.

KOEHLER, Friedrich et al. Telemedical Interventional Management in Heart Failure II (TIM‐HF2), a randomised, controlled trial investigating the impact of telemedicine on unplanned cardiovascular hospitalisations and mortality in heart failure patients: study design and description of the intervention. **European Journal of Heart Failure**, v. 20, n. 10, p. 1485-1493, 2018.

KUAN, Pei Xuan et al. Efficacy of telemedicine for the management of cardiovascular disease: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet Digital Health**, v. 4, n. 9, p. e676-e691, 2022.

ZULFIQAR, A. A. et al. Telemedicine and cardiology in the elderly in France: inventory of experiments. **Advances in Preventive Medicine**, v. 2019, 2019.